

COMUNICADO N.º 03/2022 - DRG-SRQ/IFSP N.º 03/2021 (31/01/22)

Assunto: Comunicado DRG – **Terceira** atualização de Informações sobre o Retorno das Atividades Acadêmicas e Administrativas Presenciais.

A/C Comunidade Acadêmica do IFSP-SRQ

Considerando o atual estágio da pandemia da Covid-19 e suas características, e com o objetivo de atender aos pedidos e sugestões oriundos dos 37 câmpus, após análises através de Comissões, e também respostas do Procurador Federal do IFSP a uma consulta, a **Reitoria publicou a Portaria IFSP nº 620 (29/01/2022)** sobre as etapas para o retorno presencial, que revoga e substitui a Portaria nº 6585 (20/12/2021). Além disso, também foi **publicada a Portaria RET/IFSP nº 037, que trata do Passaporte Vacinal**, bem como foi atualizado o **Protocolo de Biossegurança** do IFSP. Além dessas normativas, o **CNE - Conselho Nacional de Educação**, em 27/01/2022 publicou uma Nota de Esclarecimento do CNE sobre a educação neste momento da pandemia.

Diante das novas e atualizadas orientações que nos advém dessas normativas e documentos, algumas considerações são importantes nesse momento:

- considerando que a variante ômicron do coronavírus, com base nas informações do Site do Ministério da Saúde<sup>1</sup>, da OMS – Organização Mundial da Saúde<sup>2</sup>, bem como em vários órgãos de mídia, **é altamente contagiosa e tem levado a um aumento significativo de casos no mundo, e em particular, em nosso país;**
- considerando que neste momento (31/01/22) estamos ainda **em uma curva ascendente de casos**, e este grande aumento de casos de Covid-19 se reflete no aumento de **internações na rede hospitalar** e no aumento do **número de óbitos;**
- considerando que em decorrência desse aumento exponencial de casos com internações e mortes em nossa região, e sua apresentação através dos indicadores, havíamos emitido o Comunicado DRG-SRQ/IFSP nº 01 (com base na Portaria IFSP nº 6585) que adiou o início da Etapa IV (atividades 100% presenciais) para o **dia 1º de março de 2022**, e que manteve o IFSP-SRQ na etapa II com as aulas tendo início em 07/02/22 no formato remoto conforme calendário já aprovado;

E também:

- considerando que a maioria dos pais e responsáveis pelos estudantes do E.M. do IFSP-SRQ, e a maioria dos estudantes do EM dos segundos e terceiros anos, conforme já informado no Comunicado DRG-IFSP-SRQ nº 02, querem que **o retorno presencial seja efetivado no câmpus** o quanto antes, se possível, já em fevereiro (sim, com as devidas medidas de segurança);
- considerando que o **ciclo de vacinação completa** (com as duas doses ou dose única) e consequente imunização da população no Brasil já atingiu o patamar de 70% (69,68% em 30/01/22), e no estado de São Paulo 80% (79,29% em 30/01/22), e em São Roque, 83,7% (além de que significativa parcela da população tomou a dose de reforço)<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde nº 97, de 28/01/2022.

<sup>2</sup> OMS: e <https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>

<sup>3</sup> <https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/> Município de São Roque. Esses dados se referem a toda a população, e não apenas aos adultos vacinados.

- considerando que, de acordo com a Portaria RET/IFSP nº 037 (29/01/22), que trata do Passaporte Vacinal, **somente poderão ter acesso ao câmpus as pessoas que têm o esquema vacinal completo** (ler na normativa sobre casos omissos e/ou exceções);
- considerando que o **CNE** - Conselho Nacional de Educação (27/01/22), ainda que faça ressalvas quanto às situações emergenciais, em sua Nota de Esclarecimento, **ênfatisa e destaca a importância do retorno ao ensino presencial**, quando diz: *“O retorno presencial às aulas e atividades educacionais deve ser a prioridade do país em relação à educação nacional de todos os níveis, considerando os déficits de aprendizado constatados desde o ano de 2020”*<sup>4</sup>;
- considerando que o Protocolo de Biossegurança **estabelece regras e procedimentos** para o retorno presencial;
- considerando que, de acordo com vários cientistas, entre eles o infectologista e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Dr. Júlio Croda, que entre o final de janeiro e o começo de fevereiro, a variante ômicron atingirá o pico no Brasil e depois retrocederá<sup>5</sup>;
- considerando que, embora altamente contagiosa, a variante ômicron, quando comparada de maneira direta com variantes anteriores, e considerada a vacinação/imunização da população, quantitativamente leva a um número menor de casos graves, internações e mortes (letalidade) (Obs. Para a OMS, nenhuma variante que causa mortes é menos perigosa<sup>6</sup>);
- considerando que a UNICEF e a UNESCO, além de outras instituições e organismos, em pesquisas relatam que a pandemia infelizmente proporcionou grandes perdas e/ou defasagens na aprendizagem dos estudantes<sup>7 8 9 10</sup>; que vários estudantes têm sérias limitações quanto ao acesso remoto<sup>11</sup>; e que, sendo os **nossos cursos de natureza presencial**; e que, quando comparado ao ensino presencial há perdas e prejuízos no ensino remoto, que só está sendo usado por uma excepcionalidade;

#### E finalmente,

- considerando que, de acordo com o artigo 6º da Portaria IFSP 620 (29/01/22), **o câmpus pode definir** por qual etapa deseja retornar as atividades acadêmicas presenciais;
- considerando que a nova Normativa, a **Portaria IFSP nº 620 (29/01/2022)** sobre as etapas para o retorno presencial IFSP, tem as seguintes orientações quanto ao retorno 100% presencial, descritas assim, em seu artigo 5º:

*Art. 5º A realização de atividades acadêmicas totalmente presenciais será permitida quando:*  
*I - A Capacidade de atendimento da rede hospitalar local (taxa de ocupação de leitos clínicos e de UTI), estiver abaixo de 60% de leitos ocupados na rede pública; e/ou*  
*II - Óbitos nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes < = 10.*

<sup>4</sup> Nota de Esclarecimento do CNE - Conselho Nacional de Educação em 27/01/2022 dirigida a todos os sistemas educativos e redes de ensino do país e a todos os níveis de ensino.

<sup>5</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/nos-proximos-dias-vamos-atingir-o-pico-da-variante-omicron-diz-infectologista/>

<sup>6</sup> OMS: <https://news.un.org/pt/story/2022/01/1775662>. “A OMS alertou que a variante ômicron não deve ser descrita como branda, já que ela está matando pessoas em todo o mundo” (BBC News, 07/01/2022). A OMS continuamente relembra, e é de conhecimento da comunidade científica que novas variantes de preocupação podem surgir: <https://www.metroplitos.com/saude/provavelmente-teremos-novas-variantes-em-2022-diz-diretora-da-oms>

<sup>7</sup> <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/perdas-de-aprendizagem-com-covid-19-podem-custar-a-esta-geracao-de-estudantes-ganhos-durante-a-vida>; <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379269>.

<sup>8</sup> <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/pandemia-acentua-deficit-educacional-e-exige-aco-es-do-poder-publico>

<sup>9</sup> <https://pt.unesco.org/news/perdas-na-aprendizagem-pelo-fechamento-escolas-devido-covid-19-pode-empobrecer-uma-geracao>

<sup>10</sup> <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/01/23/unicef-covid-gerou-erosao-do-ensino-no-brasil-e-retrocesso-de-uma-decada.htm>

<sup>11</sup> <https://news.un.org/pt/story/2021/10/1768462>.

- considerando que, **para haver mudança de etapa, são necessários 15 dias de intervalo**, conforme Portaria nº 620, art. 6º, § 1º.

- considerando que **para o benefício da comunidade**, salvo motivo de força maior, é prudente e adequado **definir o retorno presencial e nele permanecer**, sem sobressaltos, quando os indicadores se mostrem favoráveis e – pelo menos no curto e médio prazo – com tendência de continuarem favoráveis;

- considerando que alguns discentes, docentes e técnicos-administrativos, que por diferentes e justificados motivos, em razão da pandemia, tiveram que residir em outras localidades e precisam de informações seguras quanto às datas do retorno presencial **para que possam adequadamente se programar**;

- considerando que todo o funcionamento administrativo do câmpus, em suas múltiplas atividades que contribuem para o adequado funcionamento das atividades presenciais **necessita destas informações**;

- e considerando que nós, da Direção do IFSP, embora saibamos que há peculiaridades institucionais próprias da Rede Federal de Ensino, onde sempre priorizaremos o bem estar, proteção e saúde de toda a comunidade, mesmo nos momentos difíceis e adversos que a pandemia nos trouxe, também somos cientes de que, dadas as melhorias dos índices de vacinação e imunização da população, não é adequado adiar de forma indefinida o retorno presencial, e **devemos nos preparar para dar início às atividades 100% presenciais** o quanto antes;

#### Assim, concluindo:

Embora tenha havido mudança nas normativas, que refletem a consideração na norma das diferenças desta fase (alta taxa de vacinação e imunização, e especificidades da variante ômicron), contudo, **como a ocupação dos leitos hospitalares em São Roque ultrapassou os 60%**<sup>12</sup>, e ainda **estamos numa tendência de alta de casos** na região conforme dados dos sites governamentais indicados na Portaria IFSP nº 620, e como temos, por normativa, que cumprir **15 dias entre o aviso da mudança de etapa e o início** da nova etapa, a Direção do câmpus **reafirma que permaneceremos na Etapa II em fevereiro**, com as aulas tendo início em 07/02/22, no formato remoto<sup>13</sup>, ao mesmo tempo em que:

- acompanharemos os dados dos indicadores dos dias 04 e 11/02 para dizer se haverá uma antecipação da etapa IV ainda em fevereiro;

- se não houver essa antecipação, **iremos para a Etapa IV em 1º de março/2022**, conforme já anteriormente comunicado, e **faremos todos os preparativos e esforços** para que a mudança para essa etapa (das atividades 100% presenciais) se dê com toda a segurança, conforme estabelecida no Protocolo de Biossegurança do IFSP.

Contamos com a compreensão de todos(as).

Respeitosamente,

Frank Viana Carvalho (Diretor Geral IFSP-SRQ)

São Roque, 31 de janeiro de 2022.

<sup>12</sup> Ainda hoje (31/01/22), a presidente da Comissão de Biossegurança fez novamente consultas aos órgãos municipais de saúde, bem como diretamente às instituições hospitalares para uma informação completamente atualizada, e estamos buscando junto às autoridades informações para saber se haverá nesse momento aumento da oferta de leitos hospitalares para o atendimento específico da Covid-19.

<sup>13</sup> Sugestões para a superação das dificuldades e problemas relatados foram listadas e serão devidamente tratados juntos às coordenações dos cursos neste começo do ano letivo (os docentes ainda estão em férias na data deste comunicado).